



ASSINATURAS

contato através de
atendimento@fecorporativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?
Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?
Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui!](#)

16 de julho de 2010

Sexta-feira

Nº 580

1. ANÁLISES DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Semana fecha com preços levemente mais baixos e demanda retraída

A semana fechou com preços das farinhas levemente mais baixos do que os da semana anterior, devido a uma retração muito grande dos compradores que, por sua vez, indica uma possível retração temporária na demanda por arroz, feijão e massas. A elevação do poder aquisitivo da população trouxe de volta a maior procura por biscoitos e carne, em detrimento pelo uso da massa, mais barata, como ocorreu no período de crise de 2008-2009, levando a uma pequena retração do mercado que, no entanto, teve expansão na sua receita, devido à elevação dos preços finais, que não foram repassados para as matérias primas.

Assim, a semana fechou com os preços da Farinha comum, com mais de 1% de cinzas, a R\$ 23,00 à vista, posto interior de São Paulo. Para farinha comum com 1% de cinzas a prazo (30 dias) a R\$ 24,50, farinha comum com 0,8% a R\$ 27,00, a prazo. Farinha inteira ou semolada ao redor de R\$ 34,00, farinha de panificação ao redor de R\$ 43,50 e farinha para massa fresca ao redor de R\$ 52,00/saca de 25 quilos, CIF São Paulo, pagamento 30-35 dias. Pré-mistura contínua a R\$ 22,00 a curta e R\$ 24,00 a longa.

TRIGO NACIONAL

Boa a situação do trigo brasileiro da safra 2010/11

As lavouras de trigo no Paraná já estão 100% plantadas e em boas condições. Antes das chuvas que começaram a cair na dose correta nesta semana, as condições das lavouras paranaenses estavam 85% em estado bom/excelente e 15% em estado médio, mas acredita-se que estes períodos tenham melhorado substancialmente nesta semana e deverão ser confirmados no próximo relatório da Secretaria de Agricultura. No último dia 12 de julho as lavouras tinham atingido 58% de desenvolvimento vegetativo e 42% de germinação, motivo pelo qual as chuvas foram extremamente benéficas.

No Rio Grande do Sul, segundo relatório da Emater local, com as chuvas do fim de semana, a finalização do plantio desta safra ficou postergada por mais alguns dias. Todavia, o percentual de área plantada conseguiu avançar ligeiramente, alcançando 98% do total. A área restante, que se localiza, principalmente, nos Campos de Cima da Serra e na Zona Sul do Estado, deverá ser finalizada em breve. As lavouras germinadas, que no momento perfazem 92%, se encontram em muito bom estado em consequência das condições meteorológicas favoráveis. Naquelas mais adiantadas, os produtores aproveitam a umidade presente no solo para realizar adubações nitrogenadas em cobertura. Conforme opiniões dos técnicos, as baixas temperaturas registradas recentemente têm sido bastante benéficas para a cultura, inibindo o aparecimento de doenças fúngicas e acelerando o perfilhamento das plantas, o que poderá se refletir em uma maior produção no futuro.

Quanto à comercialização, esta segue inalterada, com preços deprimidos e poucas transações. A cotação média da saca de 60 kg teve recuo de 0,80% nesta semana, caindo para R\$ 21,00. No primeiro semestre do ano, as importações nacionais de trigo somaram 3.424.966 toneladas, com preço médio de US\$ 228,54/ton. O Rio Grande do Sul, no mesmo período, importou 200.535 toneladas, todas provenientes do México. Por outro lado, o Brasil exportou 1.137.205 toneladas de trigo, cujo valor médio foi de US\$ 155,29/t. Já as exportações gaúchas somaram 412.131 toneladas de grão, cuja cotação média foi de US\$ 157,77/tonelada FOB.

TRIGOS IMPORTADOS

Mercosul terá trigo suficiente para abastecer Brasil

Esta foi uma pedra cantada há três semanas atrás neste informativo: as exportações de trigo da Argentina, Uruguai e Paraguai deverão ser suficientes para completar o abastecimento brasileiro de trigo na temporada 2010/2011. Da Argentina deverão vir cerca de 3 milhões de toneladas, do Uruguai e do Paraguai mais 1 milhão cada, perfazendo a necessidade de importação de 5 milhões que, juntamente com as prováveis 5,5 milhões a serem produzidas no Brasil, mais o estoque de passagem de aproximadamente 1,5 milhão de toneladas, permitirá ao país privar-se de importações de trigo do Hemisfério Norte, especialmente Canadá e Estados Unidos, mais caras. Há ainda a possibilidade de aumento nas exportações argentinas de trigo, dependendo do número final de sua colheita, sobre o qual há controvérsias no momento. As estimativas vão desde 9 até 14 milhões de toneladas de produção da safra 2010/11. Se o número final ficar em 12 milhões de toneladas, por exemplo, que é o mais provável, o país poderá exportar até 5 milhões de toneladas, o que permitirá uma importação maior de trigo argentino, alargando a nossa disponibilidade. O lado negativo deste dado é que o preço do trigo nacional não terá muita margem de elevação.

Qual a diferença do preço nacional com os preços do Mercosul?

No acompanhamento diário feito pela Fenix Consultoria há a indicação, nesta sexta-feira, de que os preços do trigo paraguaio, CIF Curitiba, estão 3,37% mais baratos que os preços do trigo nacional local. Com esta exceção, o trigo uruguaio comercializado de navio para os estados brasileiros do sudeste chega ao destino, 2,91% mais caro do que o trigo nacional. Contudo, o trigo uruguaio é vendido preferencialmente para os moínhos gaúchos, que precisam dele para fazer liga com o seu trigo brando a fim de produzir farinha para panificação. Assim, o trigo argentino é que abastece realmente os moínhos do sudeste e do nordeste, graças aos benefícios que a navegação marítima lhe traz em relação às rígidas leis brasileiras de navegação de cabotagem, que são um claro empecilho para o transporte marítimo no país. Assim mesmo, o trigo argentino chegará a este momento aos moínhos de São Paulo e do Rio de Janeiro, por exemplo, 5,40% mais caro do que os trigos nacionais vindos do Paraná. Com relação aos trigos do Hemisfério Norte, eles só terão demanda até o próximo mês de setembro, quando começar a colheita da nova safra de trigo brasileira, mas estão, neste momento, a incríveis 31,4% mais caros que o trigo nacional (Canadá) e 22,42% (EUA).

CÂMBIOS

REAL/DOLAR

Dólar sobe 1% na semana e vai a R\$ 1,78

A cotação do dólar comercial acumulou alta de 1,08% nesta semana, a R\$ 1,78 na venda. Nesta sexta-feira, a moeda norte-americana teve alta de 0,45%, atingindo seu maior valor em 10 dias. No mês, o dólar ainda tem queda de 1,33%. No ano, porém, tem ganho de 2,12%. O Banco Central (BC) manteve as atuações diárias no câmbio e voltou a comprar moeda americana em leilão no mercado de valores.

As Bolsas de Vistas europeias caíram nesta sexta-feira, após dados fracos sobre a economia norte-americana e resultados desapontadores de Citigroup, Bank of America e General Electric. As principais Bolsas de Valores da Ásia recuaram, pressionadas por uma piora na perspectiva de recuperação econômica dos Estados Unidos.

A Bolsa de Tóquio fechou a semana em forte queda de 2,86% por causa de uma nova alta do iene, que alcançou seu nível mais alto do ano frente ao dólar.

A China vai manter seu atual pacote de políticas econômicas no segundo semestre, incluindo as medidas para conter aumentos rápidos de preços no setor imobiliário, decidiu o Parlamento nesta sexta-feira, de acordo com a agência oficial de notícias Xinhua.

As ações da petroleira britânica BP tiveram uma forte alta na Bolsa de Londres, após o anúncio de que a empresa conseguiu paralisar o fluxo de petróleo do vazamento no Golfo do México.

A siderúrgica sul-coreana Posco informou que quer assumir participação de 20% em uma joint venture (associação entre empresas de países diferentes) operada por Vale e pela siderúrgica sul-coreana Dongkuk Steel. (Com informações agências internacionais e Folha de S. Paulo)

REAL/PESO

Real volta a se desvalorizar frente ao peso

O real fechou a semana desvalorizado em 1,15% frente ao peso argentino. O peso foi cotado em R\$ 0,4537, contra R\$ 0,4485 do dia anterior. Significa que o importador brasileiro teve que dispendir mais reais para comprar o mesmo lote mil pesos, por exemplo, nas eventuais transações comerciais em moeda local.

SEMOLA/DOLAR

Peso na cotação do dólar na Argentina encerrou a semana estável a \$ 3,92 para compra e \$ 3,955 para venda.

Com isto, a moeda norte-americana teve elevação de 0,1% no mês e 3,3% no ano. No atacado, o dólar também fechou sem alterações a \$ 3,94. No mercado informal sobe de 4,005 para \$ 4,0125. O euro teve uma elevação semanal de 12 centavos, fixando-se em \$ 5,02 para compra e \$ 5,12 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREAIS, Buenos Aires, Pesos argentinos por tonelada nas localidades indicadas, atual											
1.1. Condição Câmara											
1.2. Artigo 12											
1.3. Artigo 12, pH 75	nc										
1.4. Artigo 12, pH 76	\$640 Carlos Casares / \$650 Mar del Plata										
1.5. Artigo 12, pH 77	nc										
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	nc										
1.7. 30% gluten, W300, pH 76	\$790 Avellaneda / \$760 Navarro										
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc										
1.9. 28% gluten, W280, pH 75	nc										
1.10. 28% gluten, W280, pH 76	\$780 Avellaneda / \$670 Mar del Plata										
1.11. 28% gluten, W280, pH 77	nc										
1.12. 26% gluten, pH 75	nc										
1.13. 26% gluten, pH 76	\$650 Azul / Mercedes										
1.14. 26% gluten, pH 77	nc										
1.16. 24% gluten, pH 75	nc										
1.19. 24% gluten, pH 76	nc										
1.20. 24% gluten, pH 77	nc										
1.21. Exportadores	US\$ 155 Arroyo Seco / Necochea / San Martín										
2.1. Disponível											
2.2. Julho	163,50	164,00	-0,30	160,50	1,87	154,00	6,17				
2.4. Agosto/10	163,50	164,50	-0,61	nc	0,00	152,00	7,57				
2.4. Setembro/10	164,50	164,50	0,00	161,50	1,86	156,50	5,11				
2.5. Outubro/10	163,50	164,50	-0,61	161,50	1,24	158,50	3,15				
2.5. Janeiro/11	156,50	156,50	0,00	149,00	5,03	nc	0,00				
2.6. Março/11	161,70	161,50	0,12	155,00	5,00	139,00	16,33				
2.7. Julho/11	168,50	168,50	0,00	160,00	5,31	143,80	17,18				
2.8. Setembro/11	170,00	170,00	0,00	162,00	4,94	148,80	14,25				
3. Preços FOB, US\$/ton											
3.1. Mercado	228,00	224,00	1,79	224,00	1,79	250,00	-8,80				
3.2. MAFyA	228,00	224,00	1,79	224,00	1,79	227,00	0,44				
3. Cotação FOB US\$/ton para exportação de trigo											
Portos	MAFYA	Up River	Pto Sur	Uruguai	Paraguai						
Data de Embarque	Spot	mai/11	Jul	Dez	Ago	Ago	Dez	Dez	Dez	Dez	Dez
FOB, US\$/comprador	224,00	213,00	217,00	212,00							
FOB, US\$/vendedor	215	215	215	215	215	215	215	215	215	215	215
al Impostos FOB	52,40	49,00	52,40	49,00	52,40	245,00					
al Custos nos portos	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90
al Outros gastos s/AZ	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40
Gastos totais	65,80	62,30	65,80	62,30	65,80	13,30	13,30	13,30	13,30	13,30	13,30
FAS (teoria em US\$)	162,23	150,68	174,23	153,68		231,67	201,67				

ARGENTINA

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

MAFYA eleva sua cotação e todo o mercado sobe

O preço oficial FOB, determinado diariamente pelo Ministério de Agricultura, Ganaderia e Pecuaria presso nesta sexta-feira para US\$ 228/tonelada, o que permitiu um líquido maior para a FAS teórico, desencadeando, por isso, um volume maior de vendas por parte dos agricultores. No mercado livre dos portos do Up River havia compradores a US\$ 213 para embarques entre dezembro e maio próximos, sem vendedores e vendedores a US\$ 240 para agosto, sem compradores. Especificamente para dezembro/10 havia vendedores a US\$ 220, com compradores a US\$ 212/tonelada. Não houve cotações para os portos do Sul, nesta sexta-feira.

Situação da programação de embarques de trigo argentino

O total de trigo programado para exportação nos portos argentinos atingiu 98.000 toneladas nesta sexta-feira, sendo 30.750 em Necochea, 51.250 em Bahía Blanca e 16.000 em outros portos.

BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES

Interesse um pouco menor nesta sexta-feira

Depois de uma semana com boa participação, diminuiu um pouco o interesse dos moínhos no mercado físico da Bolsa de Buenos Aires nesta sexta-feira. Houve interesse apenas em produto de melhor qualidade e para cobrir necessidades pontuais. As cotações contemplam um número menor de praças e de produtos.

BOLSA DE COMERCIO DE ROSÁRIO

Elevação do FAS teórico eleva também as cotações

A elevação do FAS teórico que o Ministério da Agricultura estabelece diariamente refletiu em melhores ofertas por parte dos moínhos por cereal de melhor qualidade, enquanto os exportadores mantiveram os mesmos preços do dia anterior, apesar da queda nos mercados externos. Os moínhos de Rosario subiram seus preços para \$ 638 por trigo a 24% de gluten, \$ 663 por 26% de gluten e \$ 683 por 28% de gluten, todos com pH 76 e entrega imediata. Já os exportadores mantiveram sua cotação de US\$ 155/tonelada FAS para entrega em dezembro/janeiro próximos em San Martín, US\$ 153 em Arroyo Seco e US\$ 150 em Timbues, Punta Alvear e Gal. Lagos. Ao todo, foram comercializadas 10 mil toneladas.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Volume diminui, mas ainda continua elevado

O volume negociado no mercado futuro de Buenos Aires diminuiu para 11.400 nesta sexta-feira, mas ainda foi muito significativo em relação ao volume dos meses anteriores. Nada foi negociado para julho, o que pode significar que o interesse para este mês acabou, mas foram negociadas 1.500 toneladas para setembro, 9.100 toneladas para janeiro/11, 200 toneladas para março/11, 400 toneladas para julho/11 e 200 toneladas para setembro/11.

URUGUAI

CAMARA MERCANTIL DE PRODUTOS DO URUGUAI - TRIGO

INDÚSTRIA:2009/10, Tipo2, Granel Posto Molinho	09/jul/10	02/jul/10	Pago
Ph 78, com aptidão panificadora - US\$/ton	195	195	30
Ph 76, com aptidão panificadora - US\$/ton	170/180	170/180	30
Abaxo de Ph 76, a combinar - US\$/ton			
EXPORTAÇÃO:2009/10, Granel, Posto Nueva Palmira	09/jul/10	02/jul/10	Pago
Ph 78, FN 280, P12 - US\$/ton	170	170	A Vista
Ph 76, FN 280, P11,5 - US\$/ton	165	165	
Ph 72 - US\$/ton	Nominal	Nominal	A Vista
Farelo de Trigo - US\$/ton	100/105	100/105	15/20
Pellets de Farelo, posto estabelecim. US\$/ton	110	110	15

No mercado FOB, compradores apenas para safra nova

Houve vendedores de trigo a US\$ 245/tonelada para entrega em agosto/10 nesta sexta-feira, mas não houve interesse de compradores para esta posição. Já para entrega em dezembro/10 houve vendedores a US\$ 220 e compradores a US\$ 210/tonelada.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11
Bolsa de Chicago - brando - US\$/bushel	586,75	0,00	617,25	65,00	637,00	637,00	637,00
Prêmio de fechamento - Libra/Contrato	129,00	131,00	133,50	135,75	138,50	124,75	128,20
Variação Diária - Libra/Contrato	21,5	22,5	21,35	1,90	-2,15	-2,15	-2,15
Volume total de Contratos do dia	455	10	81	383	0	179	0
Contratos em Aberto no dia	8.092	75	468	2.375	0	127	0
Paris - Trigo Industrializável	ago/10	nov/10	jan/11	mar/11	mai/11	ago/11	nov/11
Cotação de fechamento - Euro/Contrato	160,75	172,50	175,00	176,75	177,50	169,00	166,50
Variação Diária - Euro/Contrato	-4,25	-4,25	-4,50	-4,25	-4,25	-4,75	-4,75
Volume total de Contratos no dia	0	25.804	3.426	1.919	784	0	621
Contratos em Aberto no dia	0	99.193	16.661	12.041	7.566	0	7.312
FOB Chicago do México trigo duro - US\$/ton	229,29	237,19	240,87	244,54	252,17	254,00	0,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS FAS E FOB DE EXPORTAÇÃO

Cotações recuam 3 dos 42 dólares/ton que subiram nos últimos 20 dias

Os prémios dos trigos destinados à exportação no mercado FAS, negociados no porto de Nova Orleans, continuam oscilantes. Não há cotação há mais de 3 meses para os trigos duros, com mais de 11% de proteína, que chegam de trem, sendo negociados simplesmente pela cotação da Bolsa de Kansas, sem prémios. Já o trigo brando, que chega de barcaça, caiu para 30 acima da CBOT para embarque em julho, 35 para agosto e subiu para 45 para setembro. Os prémios FOB para exportação ainda continuam abaixo dos prémios do trigo brando. Assim, os prémios do trigo duro fecharam a 25 para julho, 30 para agosto, 40 para setembro, 50 para outubro, 55 para novembro e 60 para dezembro. Os prémios para o trigo brando, por sua vez, fecharam a 60 para julho, 65 para agosto, 70 para setembro e 65 para outubro/novembro/dezembro. Em valores absolutos, o trigo brando caiu 3 dólares nesta sexta-feira para US\$ 237,65 (240,41) para embarque em setembro. O trigo duro fechou em alta, subindo para US\$ 229,29 (231,77) para embarque em setembro.

BOLSA DE CHICAGO – Trigo Brando

Recuo técnico de 9 cents/bushel, antes do fim de semana

Os fins de semana podem trazer surpresas desagradáveis para quem tem posições em aberto nas Bolsas de Mercadorias de qualquer parte do Mundo, por isso muitos investidores preferiram realizar sua tomada de lucros nesta sexta-feira em Chicago e nas demais bolsas que negociam trigo ao redor do globo. Contudo, as cotações em Chicago perderam tanto para as de Kansas como para as de Minneapolis, motivo pelo qual houve intensa atividade de spreaders. Por outro lado, os números das exportações semanais americanas, divulgadas depois do pregão, arrefeceram o entusiasmo do mercado.

BOLSA DE KANSAS – Trigo Duro

Cotações tem recuo técnico de 6,75 cents/bushel

Depois de três dias de sólidas compras, o mercado do trigo duro na Bolsa de Kansas realizou a esperada tomada de lucros antes da parada do fim de semana e da ocorrência de chuvas em algumas áreas do Cinturão de Milho nos EUA. Informes desta Bolsa indicam que o volume oficial, computado depois do pregão, na quinta-feira, foi recorde para um único dia e atingiu 47.937 contratos. O volume negociado nesta sexta-feira foi estimado em 29.863 contratos, diante da queda das cotações.

EUROPA

TRIGO EUROPEU - NYSE LIFFE

	10/11	12/5	11/10	12/25	1/1	9/1	24/1	8/2	32/2	10/3	25/3	9/4	24/4	9/5	24/5	8/6	23/6	8/7
London - Wheat for Exportation																		
Closing quotation - Pound/Contract	129,00	140,00	140,00	140,00	145,00	150,00	150,00	145,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
Daily variation - Pound/Contract	21,5	22,5	21,35	1,90	-2,15	-2,15	-2,15	-2,15	-2,15	-2,15	-2,15	-2,15	-2,15	-2,15	-2,15	-2,15	-2,15	-2,15
Total volume of contracts of the day	455	10	81	383	0	179	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Open contracts on the day	8.092	75	468	2.375	0	127	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paris - Industrializable Wheat	ago/10	nov/10	jan/11	mar/11	mai/11	ago/11	nov/11	jan/12										
Closing quotation - Euro/Contract	160,75	172,50	175,00	176,75	177,50	169,00	170,00	170,00										